

modo de ser como espirito. O pensamento, que é, simultaneamente, vontade de atração, energia que opéra, transformação que cria, é o seu segundo modo de ser, no qual o criado se manifesta, nascendo do chamado nada. Uma forma de materia em ação é o seu terceiro modo de ser; é o criado que existe, o universo fisico que vêdes. Tres modos de ser distintos e, todavia, identicamente os mesmos.

Portanto,  $\omega$  é o Todo, no particular e no conjunto, no átimo e na eternidade. No seu aspecto dinamico, é um eterno tornar-se, no tempo, de  $\alpha \rightarrow \gamma$  e de  $\gamma \rightarrow \alpha$ , sem começo, nem fim; mas, o tornar-se volta para si mesmo e é imobildade, em que:  $(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$ . E' o relativo e o absoluto, é o finito em que se pulveriza, é o infinito em que se recompõe; é abstrato e concreto; é dinamico e estatico; é analise e síntese; é tudo.

O imenso respiro de  $\omega: \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \dots$  etc., tambem se poderia representar por um triangulo, isto é, como uma realidade fechada em tres aspectos.

Quando a vossa ciencia observa os fenomenos da criação, mais não faz do que tentar descobrir um novo artigo da lei; mas, por toda parte, tem achado e achará coexistentes os tres modos de ser de  $\omega$ . A cada novo pensamento descoberto, a ciencia fará que a vossa mente humana se aproxime um pouco mais da idéia da Divindade. E tambem a ciencia pode ser sagrada como uma prece, como uma religião, se conduzida e entendida com pureza d'alma.

Em tudo quanto vos hei dito, tendes a aproximação maxima que da divindade pode hoje a vossa mente suportar. E' muito maior do que as precedentes; porém, não é a ultima do tempo. Contentai-vos, por agora, com essa aproximação. Ela vos diz serdes consciencias que despertam, almas que voltam para Deus. E' a concepção biblica do Anjo decaído que ressurgue; é a concepção evangelica do Pai, do Filho e do Espirito; é a concepção que coincide com todas as passadas revelações e tambem com a vossa ciencia e a vossa logica; é a concepção do Cristo a redimir-vos pela dor. Muitas coisas ainda ha; mas, que ainda se conservam, para vós, no inconcebível. O universo é infinito e a vossa razão não é a medida das coisas.

Não useis encarar de mais perto a Divindade, nem levar mais longe a definição; considerai-a um esplendor eneguecente, que não podeis fitar. E considerai todas as coisas que existem e vos cercam como um raio, que vos atinge, desse esplendor. Não encerreis a Divindade em limites antropomorficos, não a constrinjais em conceitos arquitetados á vossa imagem e semelhança. Não pronuncieis em vão o Santo Nome. Seja Deus a vossa mais alta aspiração, como o é de todo o Criado. Não vos dividais entre ciencia e fé, entre religião e religião, com uma unica méta: a de encontra-lo. Ele, acima de tudo, está dentro de vós. Nas sendas do coração, como

nas do intelecto, Deus vos espera sempre, para vos retribuir o amplexo que vós, mesmo os que sois incredulos, numa agitação confusa e convulsiva, irresistivelmente lhe lançais, pelo maior instinto da vida.

## X — Estudo da fase materia ( $\gamma$ ). — A desintegração atomica.

Vimos que o respiro de  $\omega$  é:  $\dots \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \dots$  sem limites de espaço, sem começo, nem fim.

Este imenso respiro do universo, que enunciamos em seu principio, é que agora observaremos analiticamente, em especial na sua pulsação de retorno,  $\gamma \rightarrow \beta$ , que é a que o vosso mundo ora vive.

Partiremos de  $\gamma$ , a fase materia, de maior condensação da substancia, para chegarmos a  $\beta$ , fase energia. Depois, examinaremos o periodo  $\beta \rightarrow \alpha$ , que é o que mais vos interessa, porquanto compreende o trajeto de vossas vidas, cujo escopo e méta são a reconstrução da consciencia e a liberação do principio  $\alpha$ , o Espirito. A  $\alpha$ , suprema realidade do Espirito, é que vos quero conduzir, não mais pelas veredas da fé, porém, pelas da ciencia. Deus, entendido como Espirito,  $\alpha$ , é o ponto de partida e de chegada do transformismo fenomenico, é a méta do ser. Depois das descobertas da desintegração do átomo, inexaurível fonte de energia, e da transmutação da individualidade quimica por explosão atomica, a da realidade do Espirito é a maior descoberta "cientifica" que vos espera, a que revolucionará o mundo, iniciando uma nova era.

Chegareis, já vo-lo disse, a produzir energia por desintegração atomica, isto é, a transformar a materia em energia. Conseguireis penetrar, com a vossa vontade, a individualidade atomica, levando-lhe alterações ao sistema. Mas, lembrai-vos: o triunfo não será momento de um metodo indutivo e experimental, nem terá unicamente repercussões de ordem material, nem, ainda, significará apenas vantagem imediata e prática. Será um grande problema filosofico que resolvereis e que orientará, de modo inteiramente novo, o vosso espirito científico. A humanidade ha vivido até agora num mundo de materia; tinheis os vossos pontos fixos da imobildade.

*Terra autem in æternum stabit, quia terra autem in æternum stat.* A verdade tinha que ser um absoluto. A humanidade, com a nova civilização mundial que está para surgir, existirá agora num mundo dinamico.

A energia será a vossa nova materia, o ponto solido em que baseareis as vossas construções materiais e conceptuais. O movimento será o vosso elemento e sabereis achar o proprio equilibrio estavel que até agora não soubestes encontrar, senão na forma menos evoluída, que é a materia. No campo do pensamento, a verdade será,

Transmutação da materia pela vontade

No 3º Milênio



entretanto, um movimento, um relativo que evolue, uma verdade progressiva, não um ponto fixo e inerte do absoluto; será, sim, a trajetória do ponto que avança; um conceito muito mais amplo e proporcionado ao novo gráu de progresso a que o vosso pensamento chegará.

Ao enfrentardes o problema da desintegração atômica, tende presente outro facto: o de que, no assalto que dais ao intimo equilíbrio do sistema atômico, para altera-lo, defrontais com uma individuação de matéria, fortemente estabilizada em ilimitados períodos de evolução; o de que viveis num ponto relativamente velho do universo e que a vossa Terra representa o período  $\gamma$ , não no início, no seu primeiro estado de condensação, ainda proximo de  $\beta$ , porém, no fim, isto é, no início da sua fase oposta, a da desagregação, do retorno a  $\beta$ . Achais-vos, assim, diante de uma matéria que opõe a maxima resistencia, porque está no maximo gráu de estabilidade e de coesão. Os incomensuraveis períodos de tempo, que a trouxeram á sua atual individuação atômica, representam um impulso imenso, uma invencível vontade de continuar a existir na forma adquirida, por um principio universal de inercia que, na Lei, impõe a continuação das trajetórias iniciadas e que é o que assegura estabilidade ás formas e aos fenomenos. Lembrai-vos de que pretendes violar uma individuação da Lei e que esta sempre se manifesta por individuações inconfundiveis, que resumem a mais energica e decidida vontade de não se deixar violar. Para alcangardes exito, não violeis a Lei: segui-a. Facil vos será o caminho, se acompanhades a corrente. O lado pelo qual a Lei, na fase de evolução em que estais, vos dá acesso é a passagem  $\gamma \rightarrow \beta$  e não a passagem  $\beta \rightarrow \gamma$ . Em outros termos, o problema da desintegração atômica não é, para vós, tão solúvel nas formas, distantes e menos acesiveis, da condensação das nebulosas, quanto nas da desintegração das substancias radioativas. Os raios  $\alpha$  e  $\beta$  e todos os fenomenos relativos ao radio e aos corpos radioativos já espontaneamente os tendes sob as vistas. O estudo que faremos da serie estequiogenetica vos facultará mais exato conceito de tudo isto.

## XI — Unidade de principio no funcionamento do universo.

E' difficil reduzir á forma linear do vosso pensamento e da vossa linguagem a unidade global do todo, que eu sinto como uma esfera instantaneamente completa, sem sucessividade. Levai, pois, em conta que a forma sob que me tenho de exprimir constringe e diminue o conceito que só a faculdade de intuição da alma, com a qual já me ocupei, vo-lo poderia dar sem destorsões. Tende igualmente em conta que, se bem a minha exposição seja progressiva, o universo contém, a todo instante, cada uma e *todas* as fases

do seu transformismo. A cada momento, ele é *tudo*, completo e perfeito em todos os seus periodos de ida e volta. Não ha  $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$  de um lado e, depois,  $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$  de outro; mas, em todo lugar e a todo momento, uma fase desse transformismo, de modo que ele existe simultaneamente *tudo* em toda parte e de modo que o absoluto não se divide, porém, se encontra todo a si mesmo no relativo. Deus é, assim, onipresente em todas as suas manifestações. Se assim não fosse, como vos seria possível a observação dos fenomenos que, certamente, não podem ter ficado, na eternidade, para existirem e se vos mostrarem, á espera do momento exato em que nascestes e em que se desenvolveram em vós sentidos e uma conciencia que para eles se dirigem? Ha uma diferença grande entre o assunto desta exposição, que respeita ao infinito, e o vosso olhar intellectivo, que apenas abarca o finito, isto é, um ou alguns detalhes especiais, sucessivamente, não o todo, instantaneamente. A vossa razão não vos pode dar mais do que um ponto de vista do universo, porque sois relativos, isto é, sois um ponto que olha para todos os outros pontos. Mas, os pontos são infinitos e deles fazeis parte; olhais e sois olhados; o universo olha para si mesmo de infinitos pontos. Esta visão global só o olhar de Deus a pode ter; a mim me é necessario reduzi-la imensamente, para pô-la na medida da vossa mentalidade. Vêde que é exatamente essa mentalidade que traça os limites á minha revelação.

Um facto, porém, nos auxiliará: o de que o universo é regido por um *principio único*. Já afirmei que ele não é cáos, nem acaso, porém ordem suprema: a lei. Chegou agora o momento de afirmar que a Lei significa não só, como já disse, ordem, equilibrio, precisão de funcionamento, mas, também, *unidade de principio*. Daí o ter dito: *Monismo*. O principio da trindade da substancia, que já expuz, é universal e unico; poderá pulverisar-se numa serie infinita de efeitos e de casos particulares; entretanto, conserva-se, e o encontrareis por toda parte, na sua forma estatica de individuações:  $\alpha$ ,  $\beta$ ,  $\gamma$ ; na sua forma dinamica de transformismo, que percorre a senda:  $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \dots$  Tres exemplos:

O microcosmo é construido como o macrocosmo. O átomo é um verdadeiro sistema planetario, com todos os seus movimentos e em cujo centro está um sol, o nucleo, de densidade maxima, em torno do qual giram, segundo uma orbita semelhante á planetaria, um ou mais eletrons, conforme a natureza do sistema, que é o que define o átomo e lhe dá a individuação quimica. O vosso sistema solar, com todos os seus planetas, poderia considerar-se o átomo de uma quimica astronomica, cujas combinações e reacções produzem as nebulosas que vêdes aparecer e desaparecer nos confins do vosso universo fisico.

Quando, no espago, um sol, como qualquer nucleo, com o seu cortejo planetario, se encontra com outro sol, ou nucleo, e o respec-

absoluto  
relativo

visão  
do  
universo